



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**Conselho Superior**

**RESOLUÇÃO 56/2024 - CONSUP/RE/IFAP**

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Microempreendedora Individual para Mulheres em Vulnerabilidade Socioeconômica - Metodologia Mulheres Mil - MML Modalidade Presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.001978.2023-24 e as deliberações na 64ª reunião ordinária do Conselho Superior,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Microempreendedora Individual para Mulheres em Vulnerabilidade Socioeconômica - Metodologia Mulheres Mil - MML - modalidade presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Juliana Eveline dos Santos Farias, Presidente do Consup em exercício - PRES. CONSCD01 - CONSUP**, em 01/07/2024 11:52:02.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/06/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 94027

Código de Autenticação: 1fd6dde6d



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC DE  
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL PARA  
MULHERES EM VULNERABILIDADE  
SOCIOECONÔMICA - METODOLOGIA MULHERES  
MIL-MML**

**MODALIDADE PRESENCIAL**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO AMAPÁ - IFAP**

**Reitor**

ROMARO ANTÔNIO SILVA

**Pró-Reitor de Ensino**

VICTOR HUGO GOMES SALES

**Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

ROMARO ANTONIO SILVA

**Pró-Reitora de Administração**

ANA PAULA ALMEIDA CHAVES

**Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

KARINA PINGARILHO PASCHOALIN CASTRO

**Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

PATRICIA PARANHOS BARBOSA

**Diretor-Geral do *Campus* Macapá**

MÁRCIO GETÚLIO PRADO DE CASTRO

**Diretor-Geral do *Campus* Santana**

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO

**Diretora-Geral do *Campus* Laranjal do Jari**

LUCILENE DE SOUSA MELO

**Diretor-Geral do *Campus* Porto Grande**

JOSÉ LEONILSON ABREU DA SILVA JÚNIOR

**Diretor do *Campus* Avançado Oiapoque**

ELIEL CLEBERSON DA SILVA NERY

**Coordenador do Centro de Referência EaD Pedra Branca do Amapari**

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO



**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**PORTARIA Nº 1349/2023 - GAB/RE/IFAP**

**PRESIDENTE DA COMISSÃO**

DEIZIANE DA SILVA AGUIAR

**Comissão de Elaboração do Projeto**

ADRIANA BARBOSA RIBEIRO

JOSIÉLLEN DE LIMA DA SILVA

CASTRO

SANDRA INES HORN BOHM

SUELLEN CAMPOS DE MACEDO

## IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

<b>Instituição:</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
<b>CNPJ:</b>	10.820.882/0001-95
<b>Esfera Administrativa:</b>	Federal
<b>Endereço:</b>	Rodovia BR 210, km 03, s/n, Bairro Brasil Novo, Macapá/AP
<b>Contato:</b>	+55 (96) 3198-2150
<b>E-mail:</b>	reitoria@ifap.edu.br; proeppi@ifap.edu.br
<b>Site:</b>	<a href="http://www.ifap.edu.br">www.ifap.edu.br</a>

## IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Denominação do Curso:</b>	Curso de Formação Inicial Continuada em Microempreendedora Individual para Mulheres Em Vulnerabilidade Socioeconômica - Metodologia Mulheres Mil - MML
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios
<b>Nível:</b>	Educação Básica – Ensino Fundamental
<b>Modalidade:</b>	Presencial
<b>Carga horária:</b>	160h

## **SUMÁRIO**

<b>1. JUSTIFICATIVA</b>	<b>5</b>
<b>2 . OBJETIVOS</b>	<b>8</b>
2.1 Objetivo geral	8
2.2 Objetivos Específicos	8
<b>3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>9</b>
<b>4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</b>	<b>9</b>
4.1 Área de atuação	10
<b>5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>10</b>
5.1 Metodologia	10
5.2 Forma de Organização do Curso /Matriz Curricular	11
5.3 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia básica e bibliografia complementar	12
<b>6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>22</b>
<b>7. BIBLIOTECA INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>23</b>
<b>8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO</b>	<b>23</b>
8.1 Pessoal Docente	23
8.2 Pessoal Técnico Administrativo	24
<b>9. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL</b>	<b>24</b>
<b>10. CERTIFICADO</b>	<b>24</b>
<b>11. REFERÊNCIAS</b>	<b>25</b>

## 1. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) oferece ensino em nível de educação básica, superior, pós-graduação de forma pluricurricular e multicampi, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica e dialógica tendo como pilares o ensino, a pesquisa e a extensão.

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Microempreendedora Individual para mulheres em vulnerabilidade social na modalidade presencial, foi criado a partir do pelo Guia de Cursos do PRONATEC, 4-edição, e segue a metodologia proposta no Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil, que foi relançado pelo governo federal, por meio da Portaria nº 725/2023. Este Projeto Pedagógico de Curso consubstancia-se em uma proposta curricular com bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a educação profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa– específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação, segundo Resolução nº 016/2019 CONSUP/IFAP, 13 DE FEVEREIRO, art. 7, inciso III, linha c:

c) Curso de Formação Inicial: objetiva oferecer formação inicial em uma área profissional específica do conhecimento, sendo desenvolvidas também competências ligadas à formação geral. Os cursos terão carga horária mínima de 160 (cento e sessenta) horas, devendo a formação geral constituir o mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária do curso e sendo necessária a elaboração de PPC (Projeto Pedagógico de Curso) para o referido curso.

Ela, portanto, centra-se em ações pedagógicas de natureza teórico-prática, planejadas para atender as demandas socioeducacionais de formação, de qualificação

e de requalificação profissional para consolidar-se como iniciativa que possibilite tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. A formação inicial e continuada estende-se, portanto, à possibilidade de volta ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Assim, é importante compreender que, ensinar requer constante exercício filosófico e análise política da realidade social e dos territórios que se busca intervir, sendo preciso considerar as especificidades, as necessidades e os interesses das mulheres atendidas, bem como as oportunidades e os desafios do contexto socioeconômico em que estão inseridas.

O Brasil ainda sustenta altos índices de violência contra as mulheres, os traços da cultura sexista, machista e pouco inclusiva, deixam milhões de mulheres marginalizadas em situação de completa desigualdade de valorização e oportunidades. Os dados socioeconômicos das mulheres no Brasil revelam uma situação de desigualdade e discriminação em relação aos homens. Segundo o IBGE (2021), as mulheres representam 51,8% da população brasileira, mas ocupam apenas 43,8% dos postos de trabalho formais e recebem, em média, 77,7% do rendimento dos homens. Além disso, as mulheres dedicam quase o dobro de horas do que os homens aos afazeres domésticos e cuidados com pessoas, o que limita suas oportunidades de educação, qualificação e inserção no mercado de trabalho. Elas, também, são as principais vítimas de violência doméstica e sexual no país, sofrendo agressões físicas, psicológicas e morais que afetam sua saúde e bem-estar.

De acordo com o Relatório Estatístico da Violência Doméstica contra a Mulher no Estado do Amapá (2022), feito pelo Ministério Público do Estado, foram registrados 2.342 casos de violência doméstica contra a mulher em todo o estado do Amapá. Os cinco municípios que lideram as estatísticas são: Macapá com 55% dos casos; Santana 15%, Laranjal do Jari 10%, Tartarugalzinho 6% e Oiapoque com 4%. O documento revela ainda que a violência é praticada, em 92% dos casos, por agressores que convivem ou conviveram em união estável com a vítima, como companheiros, ex-companheiros, maridos e namorados

Segundo o Starte-se 2019, 24 milhões de mulheres empreendem no Brasil, em comparação a 28 milhões de homens, não raramente, elas se tornam a principal fonte de renda da casa — nos últimos dois anos, este número subiu de 38% para 45%. Elas estudam mais, trabalham mais, ganham menos e recebem menos reconhecimento. Ao analisar o aspecto da inserção no mercado de trabalho no Amapá, os dados do IBGE (segundo



semestre de 2023) causam preocupação, pois demonstram que a taxa de desocupação entre a população em idade para trabalhar é de 12,4 %, bem acima da média nacional de 8%. Ao verificar a taxa de desocupação entre homens e mulheres, temos respectivamente, 10,4% de homens e 15,1% de mulheres. Agrega-se a esses dados, a taxa de desocupação entre pessoas com ensino médio incompleto, público da oferta do curso, temos 19,3% desempregadas. Em um estado que desde 2019 está variando entre a 1º e a 3º posição no ranking nacional de desemprego, em que pessoas em idade produtiva estão procurando emprego mas não encontram, percebemos, entre outros aspectos, a importância da qualificação profissional.

Dito isto, a oferta do Curso FIC de Microempreendedora Individual justifica-se pela necessidade de o IFAP contribuir com a elevação da igualdade social, educacional, através da qualificação das cidadãs amapaenses por meio de um processo amplo que envolva a apropriação, socialização, difusão e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Este Plano de Curso visa fortalecer o protagonismo feminino na construção de um novo projeto de sociedade, mais igualitário, solidário, empreendedor e sustentável. Tendo a missão de criar novas oportunidades de formação profissional e consequentemente a emancipação socioeconômica a mulheres preferencialmente em vulnerabilidade social no Amapá. Tal proposta pedagógica fundamenta-se na concepção de formação humana integral e no comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico da região, promovendo inclusão educacional e justiça social.

## **2 . OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Colaborar para a qualificação profissional na área de Microempreendedora Individual para Mulheres em Vulnerabilidade Social, tendo como objetivo a inclusão social, por meio de novas perspectivas na comercialização de produtos e serviços, seja como assalariada ou de forma autônoma, contribuindo também para a formação dela como um sujeito crítico, empreendedor, comprometida com a sustentabilidade e conhecedora das realidades de seus territórios.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Promover o desenvolvimento de conhecimentos e competências relacionadas ao mundo do empreendedorismo.

- Despertar para habilidades empreendedoras, estimulando o crescimento profissional e pessoal;
- Mostrar qual a importância do Microempreendedor Individual (MEI) para a economia de forma geral, para os Arranjos Produtivos Locais, e também no âmbito das Micro e Pequenas Empresas;
- Fomentar o desenvolvimento de mulheres empreendedoras, sintonizando-as com as novas tendências mundiais, avaliando a situação do emprego e identificando oportunidades para aplicar os conhecimentos de forma criativa, gerando empreendimentos de alta importância e relevância para a sociedade;
- Demonstrar alternativas para criação de novos negócios e empresas;
- Desenvolver na aluna capacidade de gerenciamento (financeiro, de recursos, pessoal);
- Fazer um paralelo entre teoria e prática na geração de novas ideias e implantação de novas empresas.

### 3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Este curso FIC de **Microempreendedor Individual (MEI)**, na modalidade presencial, é destinado a pessoas que tenham no mínimo Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo e com idade mínima de 18 anos na data da matrícula. Os critérios e mecanismos utilizados no processo de seleção devem orientar-se nos princípios da transparência e da razoabilidade, visando à democratização do acesso. Recomenda-se a elaboração de um documento (**Edital para seleção dos discentes**) para descrever os critérios e os mecanismos adotados no processo de seleção, de modo a promover transparência e facilitar a comunicação com o público beneficiário. O mecanismo a ser aplicado no processo de seleção será a critério da comissão, mas recomenda-se o sorteio caso haja maior número de inscritos do que de vagas.

As vagas remanescentes, após a confirmação de matrícula em primeira chamada dos beneficiários selecionados e pré-matriculados, são preenchidas mediante lista de espera dos alunos aprovados e não classificados dentro do número de vagas no processo de seleção.

### 4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Espera-se que ao fim do processo formativo do Curso FIC de **Microempreendedor Individual**, as alunas possam empreender e identificar características empreendedoras

necessárias ao sucesso de um pequeno negócio. Desenvolver um modelo de negócios. Reconhecer a importância da cooperação para fortalecimento dos pequenos negócios. Conhecer técnicas de negociação: compra e venda de produtos (mercados, clientes, fornecedores, concorrentes, preço, planejamento/ prazos, negociação/ produtos), bem como o devido atendimento que se deve dispensar a clientes. Compreender e utilizar o controle de caixa no dia a dia empresarial e dominar o processo de formação de preços. Conhecer os tributos relacionados aos pequenos negócios e os benefícios a que tem direito. Gerenciar um pequeno negócio: planejar, organizar, controlar e avaliar as atividades de gestão de um pequeno negócio, de forma inovadora, utilizando das tecnologias disponíveis no mundo moderno, potencializando a sustentabilidade do seu negócio.

#### 4.1 Área de atuação

As egressas estarão aptas a iniciarem um negócio próprio, seja na atuação como Microempreendedora Individual ou como líder/membro de cooperativa ou associação no ramo de atividade que já tenham experiência e/ou conhecimento. Podendo atuar desta forma nos mais diversos segmentos do eixo de gestão e negócios.

## 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 5.1 Metodologia

O IFAP conduzirá o processo de avaliação da aprendizagem tomando como referência os conhecimentos prévios dos alunos, utilizando-se de estratégias adequadas que conduzam à autonomia e a integração de saberes teóricos e práticos que visem à construção de novos conhecimentos.

Assim, adotar-se-á uma metodologia avaliativa participativa e significativa. Com base nisso, a avaliação deve ser diagnóstica e formativa, privilegiando o desenvolvimento socioprofissional ao longo de todo o processo de aprendizagem.

Sob essa visão, o IFAP processará a avaliação, norteado pelos seguintes pressupostos básicos: ação contínua e gradativa, visando alcançar os objetivos; ação orientadora, pois não visará eliminar o aluno, mas orientá-lo em seu processo de aprendizagem; ação global do processo, uma vez que analisará e julgará as dimensões do ato educativo, focalizando os aspectos cognitivos, afetivos, sociais e formação profissional de acordo com o perfil do curso efetivado.

Com a finalidade de fomentar a integralização desses componentes curriculares, torna-se fundamental que a ação docente se utilize de estratégias de ensino que promovam a articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, possibilitando ao aluno desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, formando desta forma cidadãos éticos e profissionais qualificados.

## 5.2 Forma de Organização do Curso / Matriz Curricular

Formação Básica	Módulo I	COMPONENTE CURRICULAR	CH PRESENCIAL	CH DISTÂNCIA	CH. TOTAL (60 min.)
		Identificação e construção do Mapa da Vida	10 h	0	10 h
		Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	10 h	0	10 h
		Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	10 h	0	10 h
		Oratória, Expressão Corporal e Verbal	10h	0	10h
		Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	12 h	3h	15h
		Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	12 h	3h	15h
		Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	10h	0	10h
Subtotal			80h		
Formação profissional	Módulo II	Formação profissional e tecnológica	8h	0	8h
		Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	10h	0	10h
		Direitos e Deveres da Trabalhadora	10h	0	10h
		Planejamento e Gestão de negócios	17h	3h	20h
		Legalização de Microempresas	13h	3h	16h
		Marketing e Mídias para microempreendedores	13h	3h	16h
Subtotal			80h		
Total			160h		

## 5.3 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia básica e bibliografia complementar

Curso	Microempreendedora Individual	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	Módulo I
Componente Curricular	Identificação e construção do Mapa da Vida	Carga Horária	10h
EMENTA			
História de vida. Narrar a si e narrar o grupo. Conhecimentos prévios			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Comunicar e transmitir ideias;</li><li>• Sistematizar a história pessoal;</li><li>• Identificar conhecimentos de saberes e habilidades prévias trazidas;</li><li>• Trabalhar em coletivo.</li></ul>			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
<b>Unidade I</b> História de vida: passado, presente e perspectivas futuras; Autobiografia; Escrivivência.		<b>Unidade III</b> Conhecimentos prévios e Saberes comuns; Memórias ancestrais.	
<b>Unidade II</b> História de vida: onde autobiografia se cruza com a história do grupo - Interseccionalidade			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CARMO, Nilva Celestina; LORETO, Maria das Dores Saraiva; CORCETTI, Elisabete; RODRIGUES, Fabíola Faria da Cruz. Repercussões do Programa Mulheres Mil nas trajetórias de vidas femininas: uma análise textual. Oikos: Família e Sociedade em Debate, v. 29, n. 2, p. 278-306, 2018. DOI: <a href="https://doi.org/10.31423/oikos.v29i2.3804">https://doi.org/10.31423/oikos.v29i2.3804</a> FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 42. Ed. São Paulo. Paz e Terra, 2005. SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito. Programa Mulheres Mil: educação, cidadania e desenvolvimento sustentável. Disponível em: <a href="http://index.php(mec.gov.br)">index.php(mec.gov.br)</a>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BRUN, Marli. BECKER, Marcia Regina. A metodologia “mapa da vida” como experiência formadora de construção da justiça de gênero na escola. Anais do Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião. São Leopoldo: EST, v. 4, 2016. LAUERMANN, Aline. Os mapas que Márcia me mostrou: a metodologia do Mapa da Vida no trabalho com o teatro na comunidade. Revista NUPEART. 23.p. 290-304, 2020 10.5965/2358092521232020290. OLIVEIRA, M. K.; REGO, T. C. Desenvolvimento psicológico e constituição de subjetividades: ciclos de vida, narrativas autobiográficas e tensões da contemporaneidade. Pro-Posições, Campinas, SP, v. 17, n. 2, p. 119–138, 2016. Disponível em: <a href="https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643631">https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643631</a> . Acesso em: 17 out. 2023. KRENAK, AILTON. Memórias ancestrais - Corpo de Memória. Disponível em: <a href="https://youtu.be/7m8C2fKAIX8">https://youtu.be/7m8C2fKAIX8</a> . Acesso em: 13 jul, 2023.			

Curso	Microempreendedora Individual	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	Módulo I
Componente Curricular	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	Carga Horária	10h
<b>EMENTA</b>			
Gênero. Direitos das Mulheres. Ética e Relações Sociais. Protagonismo social.			
<b>COMPETÊNCIAS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender os direitos das mulheres e a participação social</li> <li>Conhecer as políticas públicas de proteção à mulher</li> <li>Constituir elementos para o debate do papel da mulher na sociedade patriarcal</li> </ul>			
<b>BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>			
<b>Unidade I</b> Gênero, classe e raça; Estereótipos e marcadores sociais da diferença;		<b>Unidade III</b> Equipamentos e iniciativas públicas de proteção à mulher.	
<b>Unidade II</b> Marcos legais e direitos das mulheres;			

Violência contra a mulher e políticas de enfrentamento à violência;  
Doméstica e familiar;  
História da Maria da Penha;  
Lei 11.340/2006.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, E. F. dos; DIOGO, M. F.; SHUCMAN, L. V. Entre o não lugar e o protagonismo: articulações teóricas entre trabalho, gênero e raça. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 17-32, 2014. DOI: 10.11606/issn.1981-0490.v17i1p17-32. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cpst/article/view/112330>. Acesso em: 16 out. 2023.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Gênero e políticas públicas. Revista Estudos Feministas, Florianópolis-SC, v. 12, n. 1, p.47-71, 2004

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARIANO, Silvana Aparecida. CARLOTA, Mariano Cássia Maria. Gênero e combate à pobreza: Programa Bolsa Família. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 17(3): 312, setembro-dezembro/2009.

YANNOULAS, Silvia Cristina. Dossiê: políticas públicas e relações de gênero no mercado de trabalho. Brasília: CFEMEA; FIG/CIDA, 2002. 93 p.

CASTRO, Mary Garcia. Políticas públicas por identidades e de ações afirmativas: acessando gênero e raça, na classe, focalizando juventudes. Disponível em: <http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/28334-28345-1-PB.pdf>.

Curso	Microempreendedora Individual	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	Módulo I
Componente Curricular	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	Carga Horária	10h
EMENTA			
Princípios da Biossegurança, Equipamentos de segurança, Níveis de Biossegurança, Análise dos Riscos, Desinfecção e esterilização, Boas práticas de Laboratório. Educação alimentar e nutricional na perspectiva da SAN: noções de alimentação e saúde da mulher nas fases da vida. Saúde da mulher, alimentação saudável, qualidade de vida e atividades físicas.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Consolidar os princípios da Biossegurança;</li><li>• Conhecer os equipamentos de segurança nutricional;</li><li>• Orientar a equipe de trabalho a tomar medidas de proteção e segurança na rotina de trabalho;</li><li>• Respeitar os riscos iminentes da prática profissional e tomar medidas que visem à minimização do risco ou da exposição.</li><li>• Reconhecer os riscos sanitários dos alimentos para a saúde humana e as ações necessárias para controle destes e prevenção das doenças veiculadas pelos alimentos.</li><li>• Aplicar o autocuidado em suas vidas, contemplando: infecções sexualmente transmissíveis; climatério, menopausa e senescência;</li><li>• Problemas ginecológicos: métodos contraceptivos, prevenção, detecção precoce e controle do câncer cérvico-uterino e do câncer de mama.</li><li>• Conhecer as práticas de alimentação saudável e atividades física;</li></ul>			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Biossegurança Princípios da Biossegurança; Equipamentos de segurança; Níveis de Biossegurança; Análise dos Riscos; Desinfecção e esterilização; Boas práticas de Laboratório		Unidade II: Alimentação, saúde e qualidade de vida Educação alimentar e nutricional na perspectiva da SAN; noções de alimentação e saúde da mulher nas fases da vida; Saúde da mulher; Alimentação saudável, qualidade de vida e atividades físicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BURLANDY, L.; BOCCA, C.; MATTOS, E.. Mediações entre conceitos, conhecimento e políticas de alimentação, nutrição e segurança alimentar e nutricional. Rev. Nutr., Campinas, v. 25, n. 1, p. 9-20, Feb. 2012. Disponível em: . Acesso em: 22 agosto 2023.			
MALUF, R.S.; PRADO, B. Atuação brasileira na América Latina e Caribe, relacionada com a soberania e segurança			

alimentar e nutricional. Textos para Discussão, 8. Ceresan, 2015. Disponível em: . Acesso em: 22 agosto 2023.  
BERTI, R. A. L. (Org.). Saúde da Mulher: qualidade de vida, prevenção, tratamento e cura. Assis Editora, 1ª edição, 2017. 256p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGOS, A. F.; MELO, V. H. Ginecologia ambulatorial. 2.ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008. 646p.  
FORSYTHE, S.J. Microbiologia da segurança dos alimentos. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2013, 424p. Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, n. 11, pp. 4383-4396, 2014.  
HIRATA, Mario Hiroyuki. Manual de biossegurança. Barueri: Manole, 2002. 496 p.

Curso	Microempreendedora Individual	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	Módulo I
Componente Curricular	Oratória, Expressão Corporal e Verbal	Carga Horária	10h
EMENTA			
Comunicação e expressão por meio da produção de textos. Linguagem escrita e oral. Gêneros textuais. Linguagem corporal.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Comunicar-se, expressar-se e saber utilizar a linguagem adequadamente.</li><li>• Elaborar e organizar textos.</li><li>• Conhecer os aspectos gramaticais, linguísticos e textuais pertinentes à produção de texto e leitura.</li><li>• Produzir textos técnicos e de abordagem instrumental.</li><li>• Ter prática em oratória, comunicação corporal e técnicas de relaxamento.</li></ul>			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I <b>Comunicação e Linguagem</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Comunicação, Linguagem e Expressão.</li><li>• Organização do texto;</li><li>• Estudo dos aspectos gramaticais, linguísticos e textuais pertinentes à produção de texto e leitura;</li><li>• Gêneros textuais orais.</li></ul>		Unidade II <b>Comunicação Verbal e Corporal</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Prática em oratória;</li><li>• Comunicação corporal;</li><li>• Técnicas de relaxamento;</li></ul> Dinâmicas de comunicação e interação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CARNEGIE, D. Como falar em público e influenciar pessoas no mundo dos negócios. Record, 2008. CASTILHO, A. T de. Nova Gramática do Português Brasileiro. Contexto, 2010. NEVES, M. H. de M. Gramática de uso do português. UNESP, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ANDRADE, M. M. Guia prático de redação. 3. ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2011. BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. 37. Ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009. BAZERMAN, Charles. Gêneros, tipificação e interação. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. CHALHUB, Samira. Funções da linguagem. 11. ed. São Paulo: Ática, 2004. CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.			

Curso	Microempreendedora Individual	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	Módulo I
Componente Curricular	Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	Carga Horária	15h
<b>EMENTA</b>			
Gramática. Texto. Elaboração de documentos para negócios. Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área,			



por meio de: indicadores linguísticos e extralinguísticos; conceitos de coerência e de coesão aplicada à análise e a produção de textos técnicos específicos.

### COMPETÊNCIAS

- Conhecer os aspectos gramaticais, linguísticos e textuais pertinentes à produção de texto e leitura.
- Produzir textos técnicos e de abordagem instrumental.
- Compreender as estratégias textuais argumentativas empregadas para o convencimento do público;
- Compreender e produzir textos de forma correta e adequada às características e funções desse gênero textual;
- Analisar textos técnicos/comerciais, por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.

### BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

#### Unidade I Gramática

- Indicadores linguísticos: vocabulário; morfologia; sintaxe; semântica; grafia; pontuação; acentuação, etc;

#### Unidade III Redação de Textos

- O texto técnico e abordagem instrumental;
- Redação técnica;
- O sistema ortográfico oficial;
- Gêneros textuais escritos;

#### Unidade II Texto

- Indicadores extralinguísticos: efeito de sentido e contextos socioculturais e modelos preestabelecidos de produção de texto;
- Interpretação e Produção de texto;
- Elaboração de Documentos para negócios.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTILHO, A. T de. Nova Gramática do Português Brasileiro. Contexto, 2010. NEVES, M. H. de M. Gramática de uso do português. UNESP, 2011.  
CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**: os novos horizontes em administração. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2020.  
MADRUGA, Roberto. **Gestão do relacionamento e Customer Experience**. - 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2021.  
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **ADM por competências**: você gestor. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. M. Guia prático de redação. 3. ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2011.  
BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. 37. Ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009. BAZERMAN, Charles. Gêneros, tipificação e interação. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. CHALHUB, Samira. Funções da linguagem. 11. ed. São Paulo: Ática, 2004.  
CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.  
MEDEIROS, João Bosco; HERNANDES, Sonia. **Manual da Secretária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013.  
DE LUIZ, Neise. **Formação do Trabalhador**: produtividade e cidadania. Rio de Janeiro, Shape, 1995.  
PALUDO, Augustinho. **Administração pública**. - 8. ed. - São Paulo: MÉTODO, 2019. 584 p.  
BRASIL. **Manual de redacao da Presidencia da Republica**. - 3. ed., rev., atual. e ampl. - Brasília: Presidência da República, 2018. 189 p. Disponível em: [república/manual-de-redacao.pdf](#)>. Acesso em: 31 de out. 2021.  
MARTINELLI, Dante; ALMEIDA, Ana Paula de; BANDOS, Melissa. **Negociacao e solucao de conflitos**: do impasse ao ganha-ganha com o melhor estilo. - 21. ed. - São Paulo: Atlas, 2020.

Curso	Microempreendedora Individual	Forma	Presencial
-------	-------------------------------	-------	------------



Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	Módulo I
Componente Curricular	Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	Carga Horária	15h
EMENTA			
Definições e operações fundamentais. Conceitos e Aplicações financeiras			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"><li>Compreender a construção dos conjuntos numéricos e desenvolver habilidades necessárias para operar com os números de quaisquer conjuntos;</li><li>Identificar as porcentagens no dia a dia;</li><li>Entender as aplicações de juros simples e compostos no cotidiano;</li><li>Identificar se a situação problema proposta pode ser resolvida por regra de três.</li></ul>			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Definições e operações fundamentais 1.1 Conjuntos Numéricos: conceitos, definição, exemplos e operações (adição, subtração, multiplicação e divisão); 1.2 Porcentagem.		Unidade III Formação de preço	
Unidade II: Conceitos e Aplicações 2.1 Regra de Três: simples e composta; 2.2 Juros: simples e compostos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ASSAF Neto, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008. BIANCHINI, Edwaldo & PACCOLA, Herval : Matemática, Editora Moderna, São Paulo, 1990 , v.1. BUCCHI, Paulo: Curso Prático de Matemática, Editora Moderna, São Paulo, 1998.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática (coleção do 1º ao 5º ano). São Paulo: Ática, 2013. DANTE, Luiz Roberto : Matemática : Contexto & Aplicações. São Paulo. Editora Ática, 2000. LIMA, Elon Lajes [et al]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008. RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012. PAIVA, Manoel Rodrigues : Matemática, Editora Moderna, 1.ed. , São Paulo, 1999. v.1.			

<b>Curso</b>	<b>Microempreendedora Individual</b>	<b>Forma</b>	<b>Presencial</b>
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios	<b>Período Letivo</b>	Módulo I
<b>Componente Curricular</b>	<b>Inclusão Digital voltada para o exercício da cidadania</b>	<b>Carga Horária</b>	10h
<b>EMENTA</b>			
Esta ementa visa fornecer uma estrutura sólida para a compreensão da inclusão digital, empreendedorismo e cidadania no contexto de MEIs, com foco nas necessidades e desafios específicos das alunas mulheres. Ela também promove a conscientização sobre a importância da inclusão digital como um meio de empoderamento e participação na sociedade.			
<b>COMPETÊNCIAS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o funcionamento dos computadores, celulares e tablets;</li> <li>Promover a conectividade segura;</li> <li>Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais;</li> <li>Produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo.</li> </ul>			
<b>BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>			
<b>Unidade I</b> Introdução à Inclusão Digital e Cidadania		<b>Unidade III</b> Marketing Digital e Promoção de Negócios	

<p>Conceitos fundamentais de inclusão digital e cidadania; O papel da inclusão digital na promoção da igualdade de gênero e empoderamento feminino.</p>	<p>Estratégias de marketing digital para MEIs, com foco em mulheres empreendedoras;</p> <p>Promoção de negócios por meio de mídia social, publicidade online e branding.</p>
<p><b>Unidade II</b> <b>Tecnologia como Facilitadora do Empreendedorismo Feminino</b> O papel da tecnologia digital no crescimento dos negócios de MEIs; Estudo de casos de MEIs que utilizaram tecnologia de forma eficaz.</p>	<p><b>Unidade IV</b> <b>Ética Digital e Segurança</b> Questões éticas relacionadas à inclusão digital e empreendedorismo; Medidas de segurança e proteção de dados para empreendedores.</p>
<p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>	
<p>AMORIM, Rosane Oliveira; BATISTA, Luiz Eduardo. Empreendedorismo feminino: razão do empreendimento. <b>Núcleo de Pesquisa da FINAN</b>, v. 3, n. 3, p. 1-14, 2012.</p> <p>BORNSTEIN, David. Como Mudar o Mundo: Empreendedores Sociais e o Poder de Novas Ideias . São Paulo: Editora Nova Fronteira, 2006.</p> <p>BRIGGS, Asa; BURKE, Pedro. *Uma História Social da Mídia: De Gutenberg Uma História Social da Mídia: De Gutenberg à Internet . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.</p> <p>CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede: A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura - Volume 1 . São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>COSTA, Rogério da. Por um novo conceito de comunidade: redes sociais, comunidades pessoais, inteligência coletiva. <b>Interface-comunicação, saúde, educação</b>, v. 9, p. 235-248, 2005.</p> <p>CHIARELLI, Tássia Monique; DE LIMA GRANERO, Caio; BESTETTI, Maria Luisa Trindade. Mulheres 50+ em rede: Avaliação de um curso de capacitação digital e de empreendedorismo feminino maduro. <b>Revista Kairós-Gerontologia</b>, v. 20, n. 3, p. 253-272, 2017.</p>	
<p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	
<p>DUMINELLI, Meline V.; TOPANOTTI, Marina de B.; YAMAGUCHI, Cristina K. Análise dos estudos sobre o empreendedorismo e o empoderamento feminino. <b>Revista Contricuciones a las Ciencias Sociales [online]</b>. jan./mar, 2017.</p> <p>KOTLE• Compreender o funcionamento dos computadores, celulares e tablets;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a conectividade segura;</li> <li>• Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais;</li> <li>• Produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo.</li> </ul> <p>R, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: Do Tradicional ao Digital . Porto Alegre: Bookman, 2017.</p> <p>MARINHO, N. F. S. . A exclusão digital. <i>Lato &amp; Sensus (UNAMA)</i> , v. 3, p. 80-82, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios . Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>REINGOLD, Howard. A Comunidade Virtual: Encontro, Comunicação e Poder . São Paulo: Editora da USP, 1994.</p>	

Curso	Microempreendedora Individual	Forma	Presencial
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios	<b>Período Letivo</b>	Módulo I
<b>Componente Curricular</b>	<b>Formação profissional e tecnológica</b>	<b>Carga Horária</b>	8h
<b>EMENTA</b>			
<p>A Formação Profissional e Tecnológica visa o desenvolvimento de programas educacionais inovadores e atualizados que promovam efetivamente a qualificação profissional do estudante para o mundo do trabalho, objetivando sua habilitação profissional tanto para o desenvolvimento de vida e carreira, quanto para adaptar-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo e suas contínuas transformações, em condições de competitividade, produtividade e inovação, considerando o contexto local e as</p>			

possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.	
<b>COMPETÊNCIAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o Histórico da formação profissional e tecnológica no Brasil;</li> <li>• Compartilhamento de conhecimento científico e tecnológico;</li> <li>• Desenvolver as habilidades interpessoais, técnicas e culturais;</li> </ul>	
<b>BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>	
<b>Unidade I</b> <b>História da formação profissional e tecnológica;</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Formação Profissional e Tecnológica no Brasil;</li> <li>• qualificação profissional do estudante para o mundo do trabalho.</li> </ul>	<b>Unidade II</b> <b>Mundo de trabalho;</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino;</li> <li>• condições de competitividade, produtividade e inovação;</li> <li>• oferta pelos sistemas de ensino.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>COUTINHO, Carlos Nelson. Gramsci. Um estudo sobre o seu pensamento político. Nova edição ampliada. Rio de Janeiro: civilização brasileira, 1999.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. 10 ed., Campinas, SP: Autores associados, 2008.</p> <p>História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas, São Paulo, Autores Associados, 2007a.</p> <p>SUCHODOLSKI, B. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas: pedagogia da essência e a pedagogia da existência. Lisboa, Livros Horizonte, 1984.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>Educação, cidadania e emancipação humana. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.</p> <p>MANACORDA, Mario Alighiero. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.</p> <p>GENTILI, P. A educação para o desemprego. A desintegração da promessa integradora. In. Frigotto, G. (Org.). Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>	

Curso	Microempreendedora Individual	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	Módulo II
Componente Curricular	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	Carga Horária	10h
EMENTA			
Empreendedorismo. Perfil do empreendedor , Cooperativismo e Noções de Economia Solidária.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar e identificar tipos de empreendedorismo.</li> <li>Desenvolver a capacidade de evolução do empreendedorismo.</li> <li>Identificar as potencialidades econômicas naturais do Estado do Amapá;</li> <li>Compreensão dos arranjos institucionais e sistemas produtivos locais</li> </ul>			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
<b>Unidade I - Empreendedorismo</b> 1.1 Conceitos e características do empreendedorismo; 1.2 Evolução do empreendedorismo. 1.3 Principais características e perfil do empreendedor 1.4 Tipos de Empreendedorismo.		<b>Unidade III - Economia Solidária</b> 3.1 Conceitos e características da economia solidária; 3.2 Evolução da economia solidária;. 3.3 Principais características.	
<b>Unidade II - Cooperativismo</b> 2.1Conceitos e características do cooperativismo; 2.2 Evolução do cooperativismo. 2.3 Principais características e perfil do cooperado. 2.4 Tipos de cooperativismo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BERNARDI, L. A. Empreendedorismo e armadilhas comportamentais. São Paulo: Atlas, 2015. DORNELAS, J. C. A., Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de			

sucesso. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2007.  
HASHIMOTO, M., Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. GIDO, Jack & CLEMENTS, James. Gestão de Projetos. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEGEN, R. J. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson. 2008.  
DORNELLES, J. C. de A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.  
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 6o ed.-São Paulo: Atlas, 2006.  
DOLABELA, F. Oficina do empreendedor. Rio de Janeiro: Sextante / GMT, 2008.  
HISRIC, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. 9. ed. Bookman, 2014.

Curso	Microempreendedora Individual	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	Módulo II
Componente Curricular	Direitos e Deveres da Trabalhadora	Carga Horária	10h
EMENTA			
Direitos da trabalhadora. Deveres da trabalhadora. Direitos e obrigações Microempreendedora Individual.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"><li>Compreender os direitos da trabalhadora;</li><li>Conhecer os deveres da trabalhadora;</li><li>Compreender os direitos e obrigações da Microempreendedora Individual.</li></ul>			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
<b>Unidade I</b> Direitos da trabalhadora: carteira assinada; Salário mínimo; Vale transporte; Férias remuneradas; Jornada de trabalho com repouso; Adicional noturno; 13 salário, indenização em caso de demissão sem justa causa; Seguro desemprego; O FGTS; Licença maternidade.		<b>Unidade III</b> Deveres da trabalhadora; Aspectos relacionada segurança e saúde da trabalhadora; Direitos da Microempreendedora Individual.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
SEBRAE. <b>Cartilha do Microempreendedor Individual: Vantagens, direitos, obrigações, declaração anual, capacitações e consultorias.</b> SEBRAE-BA, 2018. Disponível em:			

<[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/89396a75276a9856e0c4ecbc5b986a74/\\$File/30394.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/89396a75276a9856e0c4ecbc5b986a74/$File/30394.pdf)>. Acesso em: 22 agosto 2023.

Ministério do Trabalho e Emprego. (2023). **Direitos da Mulher Trabalhadora:** para um mundo do trabalho com respeito e dignidade. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2023/junho/mte-lanca-cartilha-com-orientacoes-sobre-direitos-da-mulher-trabalhadora/cartilha.direitosdamulhertrabalhadora.mte.pdf>. Acesso em 01 novembro 2023.

Conselho Regional de Administração da Bahia (CRA-BA). **Direitos e Deveres dos Trabalhadores.** Disponível em: [https://www.cra-ba.org.br/Adm/FCKimagens/Publica%C3%A7%C3%B5es/CFA\\_CARTILHA\\_TRABALHO.pdf](https://www.cra-ba.org.br/Adm/FCKimagens/Publica%C3%A7%C3%B5es/CFA_CARTILHA_TRABALHO.pdf). Acesso em 01 novembro 2023.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho.** 17 ed. São Paulo: LTr, 2018.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Curso de Direito do Trabalho.** 12 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. **Direito do Trabalho.** 9ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho.** 34 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MASCARO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao Direito do Trabalho.** 41 ed. São Paulo: LTr, 2018.

Curso	Microempreendedora Individual	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	Módulo II
Componente Curricular	Planejamento e Gestão de negócios	Carga Horária	20h
EMENTA			
Modelando um negócio. Fundamentos de Administração			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"><li>● Implementar e identificar modelos de gestão empreendedora e novas oportunidades de negócios e de crescimento;</li><li>● Desenvolver a capacidade para a criação de um negócio, produto ou serviço e plano de negócio.</li></ul>			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Modelando um negócio 1.1 Seleção e definição do negócio; 1.2 Gestão empreendedora; 1.3 Definição e características de um plano de negócios.		Unidade II: Fundamentos de Administração 2.1 A administração e o novo cenário de negócios; 2.2 Fundamentos da tomada de decisão; 2.3 Planejamento e gestão estratégica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
LACOMBE, Francisco José Masset. **Administração: princípios e tendências**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.  
MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAG, P. Y. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.  
COLLINS, James C. **Feitas Para Durar: práticas bem sucedidas de empresas visionárias**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.  
MAXIMIANO, Antônio César A. **Fundamentos de administração: manual compacto para cursos de formação tecnológica e sequenciais**. Editora Atlas. 1a ed. 2004.  
SALIM, C. S.; HOCHMAN, N.; RAMAL, A. C.; RAMAL, S. A. **Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.  
SABBAG, P. Y. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Curso	Microempreendedora Individual	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	Módulo II
Componente Curricular	Legalização de Microempresas	Carga Horária	16h
EMENTA			
Conhecimentos iniciais para abertura de um negócio. Visão Geral do sistema tributário Nacional			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar Conceito de empresa,</li> <li>• Apresentar Impedimentos legais para constituição da empresa;</li> <li>• Reconhecer os órgãos governamentais envolvidos no processo de legalização;</li> <li>• Apresentar os tipos de sociedade mais comuns no Brasil;</li> <li>• Identificar os documentos necessários para abertura de uma empresa.;</li> <li>• Conhecer os tipos de tributos envolvidos no faturamento.</li> </ul>			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			

<b>Unidade I: Conhecimentos iniciais para abertura de um negócio.</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceito de empresa e Tipos de sociedade mais comuns no Brasil;</li> <li>2. Impedimentos legais para constituição da empresa;</li> <li>3. Órgãos governamentais envolvidos no processo de legalização;</li> <li>4. Documentos necessários para abertura de uma empresa.</li> </ol>	<b>Unidade II: Visão Geral do sistema tributário Nacional</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sistema tributário nacional;</li> <li>2. Tributos federais;</li> <li>3. Tributos Estaduais e Municipais;</li> <li>4. Tributos das microempresas e das empresas de pequeno porte;</li> <li>5. Tributos e características do empreendedor Individual.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
PADOVEZE, Clóvis Luís. <b>Manual da Contabilidade Básica</b> . 10. Ed, São Paulo: Atlas 2016. RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade Geral Fácil</b> . 9. Ed. São Paulo. Saraiva 2013. RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade de Custos Fácil</b> . 9. Ed. São Paulo. Saraiva 2014.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade Intermediária</b> . 5. Ed. São Paulo. Saraiva 2018. CASTRO, Flávia de Almeida Viveiros de et al. <b>Gestão e planejamento de tributos</b> . 2 Ed. Rio de Janeiro: FGV 2011. BERTOLUCCI, Aldo Vincenzo. <b>Quanto Custa pagar Tributos</b> . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003. RIBEIRO, Osni Moura; PINTO, Aparecido Pinto. <b>Introdução à Contabilidade Tributária</b> .	

Curso	Microempreendedora Individual	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	Módulo II
Componente Curricular	Marketing e Mídias para microempreendedores	Carga Horária	16h
<b>EMENTA</b>			
Marketing. Estratégia nas Redes Sociais.			
<b>COMPETÊNCIAS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o composto de Marketing</li> <li>• Construção de uma imagem</li> <li>• Postura na negociação e presença no tempo certo (distribuição)</li> </ul>			
<b>BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>			

<p><b>Unidade I: Marketing</b></p> <p>1.1 Conceito e importância, Fator de diferenciação e desenvolvimento de marketing;</p> <p>1.2 Marketing e o papel e a importância das Mídias Sociais.</p>	<p><b>Unidade II: Estratégia nas Redes Sociais</b></p> <p>2.1 Marketing de Conteúdo: Blog's, Vídeos, Fóruns, Grupos, Web Sites e Ferramentas para Marketing de Conteúdo;</p> <p>2.2 Redes Sociais; Monitoramento de resultados: Geração de resultados.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>	
<p>BERRY, L. <b>Serviço de Marketing: competindo através da qualidade</b>. Trade. De Beatriz Sidou. São Paulo: MALTÊS/NORMA, 1992.</p> <p>KANAANE, R.; KUAZAQUI, E. <b>Marketing e desenvolvimento de competências</b>. São Paulo: Nobel, 2004.</p> <p>RAMBERSAD, H.K. <b>O DNA da sua marca pessoal: um novo caminho para construir e alinhar uma marca</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2008.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	
<p>CAVALLINI, R. <b>O Marketing depois de amanhã: explorando novas tecnologias para revolucionar a comunicação</b>. São Paulo: Editora do Autor, 2ª Ed, 2008.</p> <p>COSTA, G. C. G. da. <b>Negócios eletrônicos: uma abordagem estratégica e gerencial</b>. [livro eletrônico]. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2013. Cap. 11, p. 194.</p> <p>MENEGATTI, M. S.; RIBEIRO, I.; MENEGATTI, M. R.; SERRA, F. A. R. <b>Decisão de compras pela internet: uma análise a partir do tempo de utilização de mídias sociais e da interatividade com a marca</b>. Revista Brasileira de Marketing, v. 16, n. 1, p. 41- 54, 2017.</p> <p>MORRIS, S. <b>Como redigir um currículo</b>. Planeta do Brasil, 2005.</p> <p>TIGRE, Paulo Bastos. <b>Gestão da Inovação</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p>	

## 6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas à formação geral e habilitação profissional. Será contínua e cumulativa, assumindo de forma integrada as funções: diagnóstica, formativa e somativa.

A sistematização dos instrumentos avaliativos ficará a cargo do docente da disciplina e os resultados obtidos no processo de avaliação durante o curso deverão ser expressos por notas, na escala de 0 a 100 no quadro de avaliação da aprendizagem, de acordo com a seguinte fórmula:

$$PE + PO = 100 \text{ pontos}/2$$

Em que:

PE – Prova Escrita = 100 pontos

PO – Prova Prática = 100 pontos

Vale ressaltar que ambos os instrumentos avaliativos são provas aplicadas de maneira individual. Explica-se, ainda, que a aprovação do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange o seguinte:



I - Verificação de frequência que deverá ser igual ou superior a 75% da carga horária do curso;

II – Média Aritmética ponderada igual ou superior a 60 pontos em todos os 13 componentes curriculares. No entanto, caso o discente não consiga a média de 60 pontos, será realizada uma prova final de recuperação.

O estudante que não atingir o mínimo de aproveitamento estabelecido para aprovação ao final de cada etapa / disciplina não obterá certificação de qualificação profissional.

## **7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

Ficará a cargo de cada campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá montar uma estrutura física para o curso. Para tal, deve realizar este curso de extensão em uma sala refrigerada com boa acústica, computador, caixa de som e datashow.

### **8.1 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO**

#### **8.1 Pessoal Docente**

O corpo docente do curso será composto por Professores Formadores para atendimento às necessidades da oferta, sendo responsáveis pelo planejamento e execução das aulas.

## 8.2 Pessoal Técnico Administrativo

O corpo técnico-administrativo será formado pelo coordenador geral do presente curso, assim como profissionais para atender às necessidades pedagógicas, administrativas e inclusivas da oferta, observando-se a legislação específica vigente.

Os docentes e técnicos que atuarão na referida unidade de ensino pertencerão ao quadro de servidores do IFAP. O curso também poderá contar com a participação de profissionais externos.

## 9. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

O Curso FIC Microempreendedor Individual seguirá a legislação brasileira que trata da inclusão de pessoas com deficiência, adequando estratégias das atividades de ensino com requisitos de acessibilidade, de modo a identificar, acolher, atender e acompanhar os estudantes com necessidades educacionais específicas, atuando para eliminação de barreiras atitudinais, comunicacionais e pedagógicas.

Os recursos de Tecnologia Assistiva disponibilizados visam proporcionar o acesso, permanência e êxito de estudantes com deficiência, com recursos de informática acessível, recursos de acessibilidade, conteúdo digital didático acessível, bem como equipe pedagógica e de atendimento educacional especializado.

## 10. CERTIFICADO

O IFAP fornecerá ao estudante que tiver sido aprovado em todos os componentes e cumprido os requisitos de frequência de 75% nas atividades desenvolvidas, um certificado de conclusão com carga horária de 160 horas cada.

Os certificados serão registrados pelo Registro Escolar, devendo conter no seu verso:

- I. O eixo tecnológico de formação;
- II. O componente curricular ministrado e a respectiva carga horária;
- III. Período e local(ais) em que o curso foi realizado;
- IV. Número do registro do certificado;
- V. Instituição(ões) parceira(s), se houver.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394. Brasília, DF, 2008.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Portaria MEC nº 168, de 07 de maio de 2013. Dispõe sobre a oferta da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.

\_\_\_\_\_. Portaria MEC nº 12, de 03 de maio de 2016. Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas [IBGE] . Estatísticas de Gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil. 2ª edição. Brasília, 2021. Disponível em: [Informativo\\_Estatisticas\\_de\\_Genero\\_\[3\].indd \(ibge.gov.br\)](#)

\_\_\_\_\_. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua. 2º trimestre de 2023. Disponível em: [pnadc\\_202302\\_trimestre\\_comentarios\\_sinteticos\\_Brasil\\_Grandes\\_Regioes\\_e\\_Unidades\\_da\\_Federacao.pdf \(ibge.gov.br\)](#)

IFAP. Plano de Desenvolvimento Institucional. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Macapá: AP, 2018.

PACHECO, Eliezer. Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica, 2010.

# Documento Digitalizado Público

## Retificação do PPC DE MEI

**Assunto:** Retificação do PPC DE MEI  
**Assinado por:** Deiziane Aguiar  
**Tipo do Documento:** ANEXO  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

■ Deiziane da Silva Aguiar, Coordenadora Adjunta Pedagógica - RESP - COPEMU-PROEPPI, em 17/05/2024 17:05:15.

Este documento foi armazenado no SUAP em 17/05/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 102369  
**Código de Autenticação:** 6ace0a4b6a

